

Avaliação do raciocínio crítico

Pensando nas informações

Uma das características mais profundas do século 21 é o acesso que as pessoas comuns têm a quantidades infinitas de informações. No passado, contávamos com as editoras e bibliotecas para filtrar informações, mas com a Internet, embora se trate de um recurso conveniente e repleto de dados, precisamos de um olhar mais crítico.

O raciocínio crítico envolve a análise e o estudo das informações e é composto por seis traços: interpretação, análise, capacidade de dedução, avaliação, compromisso e generalização. O raciocínio crítico é uma capacidade importante especialmente para projetos de pesquisa, em particular naqueles que requerem persuasão. No recurso da Web *Criando projetos eficientes*, vários Planos de Unidades como [1: Oceanos limpos, planeta limpo](#); [Não transforme a Terra em lixo](#); [Embaixador virtual](#); [O que aconteceu com os pardais](#); e [Fome](#) são exemplos do uso eficiente das capacidades de raciocínio crítico.

Em uma das unidades, os alunos do quinto ano da turma da professora Silvers pesquisaram sistemas diferentes de disposição de detritos em *Não transforme a Terra em lixo*. A professora começa a parte de pesquisa da unidade dando algumas orientações explícitas sobre como determinar a credibilidade da fontes, usando como guia os itens da lista de verificação de avaliação do raciocínio crítico extraída de *Avaliação de Projetos*. Em seguida, entrega aos alunos um guia com perguntas sobre como eles usam a Internet e outras fontes para coletar informações. Ao fim do primeiro dia de pesquisa, pede que os alunos reflitam sobre como decidiram se a informação encontrada era confiável ou não. Depois de ler as reflexões, pensa no que parece que os alunos entenderam ou não e planeja um ensino para suprir essas necessidades.

Em um outro projeto de pesquisa, a professora Silvers observa os alunos usarem uma lista de verificação para identificar se eles estão utilizando as estratégias para determinar a credibilidade das fontes sem serem orientados a fazê-lo. Ao descobrir que muitos deles parecem aceitar como verdadeiro tudo que encontram, prepara uma demonstração na qual informações que parecem confiáveis encontradas na Internet são falsas, enfatizando novamente a importância de se fazerem as perguntas certas sobre as fontes.

A professora Silvers sabe que uma capacidade importante como essa deve ser reforçada durante o ano inteiro e faz uma anotação para avaliá-la periodicamente através das observações circunstanciais. No decorrer dos projetos, também pede freqüentemente que os alunos escrevam em seus registros de aprendizado sobre como eles sabem que a informação que estão usando em sua pesquisa é confiável.